

A literacia da informação na Biblioteca-CDI da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL): pequenos passos, grandes conquistas, ambições futuras

Information literacy at the library of the Faculty of Medicine of the University of Lisbon: small steps, great achievements, future ambitions

Susana Oliveira HENRIQUES. Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. (susanahenriques@medicina.ulisboa.pt)

Resumo

A história da Biblioteca-CDI da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) desenrola-se ao longo de quase dois séculos de existência, cruzando-se com a história do ensino médico em Portugal, assumindo-se como uma importante estrutura de apoio ao ensino, aprendizagem e investigação. A aposta na formação de utilizadores na Biblioteca-CDI inicia-se em 2005, partindo do compromisso e estratégia do serviço de referência e do serviço de marketing e difusão da informação, áreas distintas mas complementares e fortemente apostadas na promoção da literacia da informação. Para além do serviço de pesquisa assistida, a Biblioteca-CDI passou a disponibilizar um programa de formação, de acordo com os recursos disponíveis e com as necessidades específicas da comunidade do Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML). Decorridos onze anos de um caminho que se fez com alguns constrangimentos, mas essencialmente com pequenas grandes conquistas, importa agora diagnosticar os níveis de literacia da informação dos estudantes do mestrado integrado de medicina da FMUL pré e pós frequência dos módulos de literacia da informação do programa de formação da Biblioteca-CDI. Procuram-se evidências que fundamentem o desenvolvimento e integração de um programa de literacia da informação no currículo do mestrado integrado de medicina da FMUL, à semelhança do que há muito acontece no panorama internacional. A importância do trabalho desenvolvido nesta área expressa-se no aumento da procura e frequência das ações de formação propostas e no reforço das colaborações internas com outras unidades da FMUL, promotoras do reconhecimento do papel que a Biblioteca-CDI tem vindo a assumir enquanto unidade de suporte ao ensino, investigação e prática clínica no CAML. Conclui-se, então, estarem reunidas as condições para marcar um ponto de viragem nesta área, que se quer cada vez mais impactante para a FMUL, devendo, a médio e longo prazo, evoluir para novos formatos que obedeçam aos princípios orientadores da educação médica e correspondam às diretrizes internacionais para o desenvolvimento de competências em literacia da informação dos estudantes do ensino superior.

Palavras-chave: Literacia da informação; Bibliotecas académicas de saúde; Projeto de formação de utilizadores

Abstract

The history of the Library of the Faculty of Medicine of the University of Lisbon, unfolds over nearly two centuries of existence, crossing with the history of medical education in Portugal, taking as an important structure support teaching, learning and research. The investment in user training started in 2005, with a strategy of reference and marketing services development, committed in promoting IL. In addition to the assisted search service, a training program was implemented, according to the resources available and the specific needs of the community of the Academic Center of Medicine of Lisbon (CAML). After eleven years of a route made with some constraints, but essentially with great achievements, is important now to identify the IL competencies of students of the undergraduate education at FMUL. We are now looking for evidences to support the development and integration of an IL program in the curriculum of FML. The relevance of the developed work in this area is expressed by the increased frequency of training activities, and by enhancing internal collaboration with other units of the FMUL, promoting the recognition of the library role as a support unit for teaching, research and clinical practice in CAML. It follows then, that the necessary conditions to mark a turning point in this area, are meet. Thus, it is expected to evolve to new formats, concerning the principles of medical education and international standards for information literacy in higher education.

Keywords: Information literacy; Academic libraries; User training project

Introdução

As bibliotecas académicas desempenham desde sempre um papel fundamental para a universidade, enquanto mediadoras no acesso à informação, constituindo um elemento chave no apoio ao ensino e à investigação científica para a produção de conhecimento, especialmente em áreas que, como as ciências da saúde, exigem constante atualização¹.

A história da Biblioteca-CDI da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) desenrola-se ao longo de quase dois séculos de existência, cruzando-se com a história do ensino médico em Portugal e assumindo-se como uma importante estrutura de apoio ao ensino, aprendizagem e investigação.

Inserida no mundo tecnológico em que a globalização digital é uma realidade, a Biblioteca-CDI definiu como estratégia fundamental a aposta na disponibilização de recursos eletrónicos. Neste contexto, a coleção em papel tem vindo progressivamente, e de forma sustentada, a dar lugar a uma coleção que hoje é largamente eletrónica, permitindo o acesso remoto, mantendo-se disponível para além do espaço físico.

A preferência dos utilizadores pelos formatos digitais aumentou as necessidades de desenvolvimento de competências em literacia da informação. Assim, paralelamente ao investimento feito na subscrição de recursos *online*, tornou-se imperativo o investimento na formação dos utilizadores para que estes sejam cada vez mais autónomos na pesquisa, avaliação, gestão, uso e difusão da informação, rentabilizando não só o investimento da instituição, mas principalmente a autonomia e sucesso do seu percurso académico².

A aposta na formação de utilizadores na Biblioteca-CDI inicia-se em 2005, partindo do compromisso e estratégia do serviço de referência e do serviço de marketing e difusão da informação, áreas distintas mas complementares e fortemente apostadas na promoção da

literacia da informação. Para além do serviço de pesquisa assistida, a Biblioteca-CDI passou a disponibilizar um programa de formação, de acordo com os recursos disponíveis e com as necessidades específicas da comunidade do Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML). O objetivo inicial deste programa foi a divulgação e rentabilização dos serviços e recursos existentes.

Com base no modelo de ensino tradicional, as formações práticas decorriam a pedido, em sala de aula, mediante marcação prévia. A duração das sessões definia-se de acordo com o programa a desenvolver e o interesse manifestado pelos utilizadores. Para além da intervenção junto dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), a equipa de formação da Biblioteca-CDI inicia uma colaboração regular nas sessões clínicas e reuniões dos diversos serviços do CAML, direcionadas de acordo com os interesses específicos de cada grupo. As temáticas abordadas colocavam o foco nas fontes de informação digital em ciências da saúde e na recuperação, organização e gestão da informação.

Nesta fase inicia-se a colaboração com o programa formativo da unidade curricular de Medicina Baseada na Evidência (MBE), ainda hoje em vigor. Verifica-se um desenvolvimento e reforço da intervenção da Biblioteca-CDI no ambiente académico, passando a assumir um papel de relevo no *empowerment* dos estudantes, futuros clínicos, para a promoção da prática da MBE. Considerando que a pesquisa da evidência científica nas grandes bases de dados bibliográficas permite uma avaliação crítica e seleção da informação que melhor responde à questão clínica inicialmente colocada, é fundamental o desenvolvimento de competências a este nível³. Em 2008, esta colaboração promoveu o reconhecimento formal do bibliotecário formador, enquanto docente livre de MBE, na FMUL.

Em 2011 implementa-se o Projeto de Formação de Utilizadores em Literacia da Informação, enquadrado nos objetivos pedagógicos da FMUL: *a formação de médicos com as competências necessárias para preservar e promover a saúde e bem-estar da população, devendo, assim, criar o ambiente intelectual que proporcione o desenvolvimento de uma cultura humanística e científica que lhe permita, por um lado, apreciar a dimensão do sofrimento humano e, por outro, analisar criticamente novos dados científicos e adaptar-se ao uso das novas tecnologias, tendo sempre presente que o período em que o aluno frequenta a Faculdade corresponde apenas ao início de um processo educativo que se prolongará por toda a sua vida profissional.*

Podemos considerar que o reconhecimento da importância do trabalho desenvolvido nesta área está expresso no aumento da procura e frequência das ações de formação propostas. Para além da colaboração com a Unidade Curricular de Medicina Baseada na Evidência, os módulos de Recuperação e Gestão da Informação em Ciências da Saúde passaram a fazer parte da oferta formativa do Instituto de Formação Avançada da FMUL. Paralelamente ao calendário de formação proposto pela Biblioteca-CDI, os convites para colaboração e intervenção em momentos essenciais da vida académica da FMUL são cada vez mais frequentes, destacando-se, por exemplo, iniciativas como a Semana da Introdução à Medicina; o seminário «Ser Médico Hoje»; o Dia da Investigação; o seminário «Trabalho Final de Mestrado da Associação de Estudantes» (AEFML); as sessões clínicas; o seminário de «Iniciação à Investigação em Educação Médica» e outras que resultam do estabelecimento de parcerias com outras unidades da FMUL – o Instituto de Formação Avançada (IFA), o Centro de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE), o Gabinete de Apoio à Investigação Científica (GAPIC), o Núcleo Pedagógico da AEFML e, mais recentemente, o Departamento de Educação Médica (DEM).

Em 2014, o impacto das restrições financeiras provoca uma diminuição de recursos – materiais e humanos –, tendo a equipa de formação da Biblioteca-CDI ficado reduzida a um elemento. Com o objetivo de se manter a capacidade de resposta e qualidade de um serviço que se reveste da maior importância recorreu-se à colaboração externa, convidando colegas de outras instituições que gentilmente contribuíram para a implementação de uma nova atividade e lançada no âmbito da literacia da informação – «Às Sextas na Biblioteca».

Neste contexto, perspetivando-se que a conjuntura adversa não seria fácil de inverter, dado o sucesso da estratégia de colaboração testada em 2014, chegou-se àquele que é o momento atual da formação em literacia da informação da FMUL, resultante de uma estratégia de colaboração entre as bibliotecas das Faculdades de Farmácia e Medicina da Universidade de Lisboa que, em 2015, estabeleceram um protocolo de colaboração para desenvolvimento e implementação de um projeto de formação em literacia da informação comum⁴, considerando algumas das diretrizes internacionais para a literacia da informação no ensino superior⁵.

Decorridos onze anos de um caminho que se fez com alguns constrangimentos, mas essencialmente com pequenas grandes conquistas, importa agora diagnosticar os níveis de literacia da informação dos alunos do MIM da FMUL pré e pós frequência dos módulos de literacia da informação do programa de formação da Biblioteca-CDI. Procuram-se evidências que fundamentem o desenvolvimento e integração de um programa de literacia da informação no currículo do MIM da FMUL, à semelhança do que há muito acontece no panorama internacional. Assim, em colaboração com o Departamento de Educação Médica da FMUL, em 2016 surge a oportunidade de desenvolvimento de um projeto que poderá significar um ponto de viragem no âmbito da formação de utilizadores – o desenho de uma proposta de programa de formação em literacia da informação, desenvolvido em contexto, relacionado com os programas temáticos, inserido no currículo e associado a um ciclo académico.

Objetivos

Em jeito de balanço, apresenta-se o percurso da formação de utilizadores na Biblioteca-CDI da FMUL desde 2005 até à atualidade, contextualizando os projetos e ambições futuras: reforço da parceria com a Biblioteca da FFULisboa e alargamento desta colaboração a outras escolas da área estratégica da saúde, pertencentes à Universidade de Lisboa; reforço das colaborações com outras unidades da FMUL; desenvolvimento de um projeto de investigação em colaboração com o DEM para: i) avaliação dos níveis de literacia da informação dos estudantes do MIM pré e pós frequência dos módulos de formação em literacia da informação; ii) recolha de evidências que fundamentem a integração da literacia da informação no currículo académico da FMUL; iii) desenho de uma proposta de programa de formação em literacia da informação desenvolvido em contexto, relacionado com os programas temáticos, inserido no currículo e associado a um ciclo académico.

Métodos

O programa de formação deve continuar a crescer e desenvolver-se dando continuidade às parcerias anteriormente estabelecidas e criando novas.

Em colaboração com o DEM da FMUL encontra-se em desenvolvimento um projeto que, embora numa fase embrionária/conceptual, parte de uma observação experimentada em que

o objeto de estudo está diretamente relacionado com a prática profissional. Importa proceder ao enquadramento teórico e contextual baseado na recolha de evidências – revisão sistemática da literatura – diagnóstico de projetos, programas, metodologias de avaliação, resultados. Desta análise devem resultar as bases que irão fundamentar os objetivos a atingir e apoiar o desenho da questão de investigação e todo o trabalho a desenvolver nas fases metodológica e experimental. Sendo prematuro avançar com maiores detalhes, importa referir que o desenvolvimento do trabalho deve obedecer às metodologias recomendadas pela AMEE (Association for Medical Education in Europe)⁶.

Resultados

Considerando a ideia de um projeto aberto a novos desenvolvimentos, é expectável o alargamento da colaboração externa com outras escolas da área estratégica da saúde, da Universidade de Lisboa, estando já prevista a integração da Faculdade de Medicina Dentária para o próximo ano letivo (2016/2017).

Quanto ao projeto proposto em parceria com o DEM, tratando-se ainda de uma proposta de desenvolvimento, apresentam-se para já os resultados esperados:

- Avaliar os níveis de literacia da informação dos alunos do MIM pré e pós frequência dos módulos de formação em literacia da informação;
- Recolher evidências que fundamentem a integração da literacia da informação no currículo académico da FMUL;
- Estruturar uma proposta de programa de formação em literacia da informação com base na análise das boas práticas, desenvolvida em contexto, relacionada com os programas temáticos, inserida no currículo e associada a um ciclo académico.

Conclusões

Decorridos onze anos, da aposta feita na formação de utilizadores em literacia da informação na Biblioteca-CDI da FMUL importa rever um caminho que se fez com alguns constrangimentos, mas também com pequenas grandes conquistas, colocando o foco no impacto que esta aposta na formação em literacia da informação tem na educação médica e prática clínica, procurando sustentar o próximo passo ambicionado – a integração da formação em literacia da informação no currículo académico da FMUL.

A importância do trabalho desenvolvido nesta área expressa-se no aumento da procura e frequência das ações de formação propostas e no reforço das colaborações internas com outras unidades da FMUL, promotoras do reconhecimento do papel que a Biblioteca-CDI tem vindo a assumir enquanto unidade de suporte ao ensino, investigação e prática clínica no CAML.

Conclui-se, então, estarem reunidas as condições para marcar um ponto de viragem nesta área, que se quer de carácter cada vez mais impactante para a FMUL, devendo a médio e longo prazo evoluir para novos formatos, que obedeçam aos princípios orientadores da educação médica e correspondam às diretrizes internacionais para o desenvolvimento de competências em literacia da informação dos estudantes do ensino superior.

Referências bibliográficas

1. Henriques S. Literacia da informação: projecto para formação de utilizadores na Biblioteca-CDI da Faculdade de Medicina de Lisboa [Dissertation]. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; 2011. Available from: <http://hdl.handle.net/10451/6158>
2. Ivanitskaya L, O'Boyle L, Casey AM. Health information literacy and competencies of information age students: results from the interactive online Research Readiness Self-Assessment (RRSA). J Med Internet Res. 2006;8(2):e6.
3. Carneiro AV. O ensino da avaliação crítica da evidência científica de ensaios terapêuticos: resultados de um estudo piloto [Dissertation]. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 2000.
4. Lopes SC, Henriques S. Bibliotecas da FF e FM da ULisboa: projecto de formação 2015-2016. Lisboa: Faculdade de Farmácia/Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 2015. Located at: Biblioteca FFUL e Biblioteca-CDI FMUL.
5. Knapp M, Brower S. The ACRL framework for information literacy in higher education: implications for health sciences librarianship. Med Ref Serv Q. 2014;33(4):460-8.
6. Ringsted C, Hodges B, Scherpbie A. The research compass: an introduction to research in medical education. Med Teach. 2011;33(9):695-709.

Nota biográfica

Susana Oliveira HENRIQUES. Doutoranda em Educação Médica na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Mestre em Ciências da Documentação e Informação, variante Biblioteconomia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Licenciada em História pela Universidade Aberta de Lisboa. Na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, desde 1997, a desempenhar funções de bibliotecária coordenadora no Núcleo de Biblioteca e Informação, desde Janeiro de 2013. Colabora com a Unidade Curricular de Medicina Baseada na Evidência, na qualidade de docente livre, assegurando os módulos de «Recuperação e Gestão da Informação em Saúde do MIM», do Programa Doutoral CAML e do Departamento de Educação Médica. Vice-presidente da APDIS, membro da EAHIL e da BAD. Membro do Grupo de Trabalho para os Utentes, no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Informação Clínica dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.